



# UNIVERSIDADE DESPERTALISTA

[und.org.br](http://und.org.br)

---

## EMENTA CURRICULAR

---

### **Doutorado Profissional em Psicanálise**

*Título conferido: Doutor em Psicanálise*

#### **Curso Livre de Formação Profissional Continuada**

categorizado como Educação Profissional nos termos da Lei nº 9.394/1996 (LDB), arts. 39 a 42, e do Decreto nº 5.154/2004, seguindo integralmente os padrões estruturais de um curso reconhecido

***Início imediato — matrícula 100% online, de qualquer lugar do mundo***

**Coordenação Acadêmica: Prof. Dr. David Jansen Pinheiro Pecis**

*Presidente da Universidade Despertalista*

## Um Doutorado Livre: Lícito, Reconhecido e Pensado para Psicanalistas

---

A oferta de cursos de pós-graduação de caráter livre é uma prática lícita, consolidada e amplamente utilizada no Brasil por instituições de ensino, sociedades científicas e escolas de formação profissional. O ordenamento jurídico brasileiro reconhece, ao lado da pós-graduação *stricto sensu* (mestrados e doutorados acadêmicos regulados pelo sistema federal de educação), a existência dos chamados cursos livres — modalidade de educação profissional continuada amparada pela Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), arts. 39 a 42, e pelo Decreto nº 5.154/2004.

Por sua própria natureza jurídica, o curso livre não depende de prévia autorização de funcionamento nem de posterior reconhecimento por conselho de educação para ser oferecido — o que não o torna menos sério, menos rigoroso ou menos valioso. Ao contrário: liberta a instituição para desenhar um currículo mais atual, mais ágil e mais aderente às demandas reais da pesquisa e da prática clínica contemporâneas, sem abrir mão do rigor científico, da qualidade docente e da profundidade bibliográfica que caracterizam a boa formação acadêmica.

O Doutorado Profissional em Psicanálise da Universidade Despertalista (UnD) é, portanto, um Curso Livre de Formação Profissional Continuada, concebido especificamente para Psicanalistas e profissionais afins que desejam aprofundar sua capacidade de pesquisa, produção de conhecimento e transferência de tecnologia teórico-clínica para o campo psicanalítico — dentro de um modelo curricular que segue, deliberadamente, os mesmos padrões de estrutura, carga horária, bibliografia e exigência de trabalho de conclusão adotados pelos doutorados reconhecidos, sem se apresentar como tal.

### Doutorado Profissional: Pesquisa e Transferência de Conhecimento

Diferentemente do doutorado acadêmico — cujo eixo é a produção de ciência básica no ambiente universitário —, o doutorado profissional tem como propósito central transferir conhecimento técnico-científico avançado para a atuação no mercado de trabalho com maior velocidade e aplicabilidade prática. Trata-se de um modelo que busca estreitar os laços entre a produção teórica e o campo de atuação do profissional, qualificando-o para gerar soluções originais diante de problemas de alta complexidade em sua prática clínica e institucional — enquanto o Mestrado qualifica primordialmente para a docência e o ensino, o Doutorado qualifica para a pesquisa e a produção científica.

### Transparência como Compromisso Institucional

A Universidade Despertalista preza pela transparência absoluta quanto à natureza deste curso: trata-se de um Doutorado Livre — não *stricto sensu*, não regulado pelo sistema federal de pós-graduação acadêmica. Essa clareza não diminui o valor do título; ao contrário, permite que o aluno faça uma escolha consciente, informada e alinhada aos seus objetivos profissionais, sabendo exatamente o que está adquirindo: uma formação densa, orientada por psicanalistas experientes, com metodologia comparável à da pós-graduação acadêmica, mas com a agilidade, a acessibilidade e o foco prático que só um curso livre pode oferecer.

## Por que Investir no seu Título de Doutor em Psicanálise

---

Concluir o Doutorado Profissional em Psicanálise da UnD significa consolidar o topo de uma trajetória de estudo e pesquisa em Psicanálise, ampliando de forma decisiva a autonomia intelectual, a autoridade clínica e as possibilidades de atuação profissional. Entre os principais benefícios reconhecidos aos concluintes, destacam-se:

### Reconhecimento Formal e Prova de Títulos

O Diploma de Doutor em Psicanálise emitido pela UnD constitui prova de títulos e de conhecimentos, podendo ser utilizado em concursos públicos, processos seletivos e demais situações em que se exija comprovação documental de qualificação continuada avançada em Psicanálise.

### Progressão e Bonificação Salarial para Servidores Públicos

Profissionais que atuam como servidores públicos podem, conforme os planos de cargos e carreira de seus respectivos órgãos e conforme a legislação local aplicável, utilizar o título de Doutor para pleitear progressão funcional e bonificação salarial vinculada à titulação acadêmica continuada.

### Categorização como Psicanalista Sênior

A conclusão do Doutorado credencia o profissional a ser reconhecido como Psicanalista Sênior, habilitado a oferecer serviços de Análise Didática e Supervisão a Psicanalistas em formação — uma das mais relevantes distinções na trajetória de um profissional da Psicanálise.

### Habilitação para a Pesquisa e a Produção Científica

O Doutorado Profissional forma o profissional com autonomia e capacidade de geração e transferência de conhecimentos inovadores, habilitando-o para a pesquisa avançada, a publicação científica e a produção de soluções originais para problemas de alta complexidade em seu campo de atuação.

### Respeito e Autoridade Profissional

A titulação de Doutor comunica a clientes, pacientes, colegas e instituições parceiras o mais alto compromisso do profissional com o aprimoramento contínuo — fortalecendo de forma expressiva a credibilidade, a autoridade clínica e o posicionamento de mercado do Psicanalista.

### Oportunidades Ampliadas de Docência

Somado à qualificação para a pesquisa, o título de Doutor amplia significativamente as oportunidades de atuação como Professor em Sociedades Psicanalíticas, cursos de formação e programas de pós-graduação — consolidando uma carreira acadêmica robusta ao lado da atuação clínica.

### Início Imediato, Acesso Facilitado e Investimento Acessível

Estruturado em modalidade EAD, com duração aproximada de 12 meses e mensalidades compatíveis com a realidade do profissional autônomo, o curso permite matrícula e início imediatos, de qualquer lugar do mundo — eliminando as barreiras de tempo, deslocamento e custo que tradicionalmente afastam o Psicanalista da pesquisa avançada, sem abrir mão da profundidade teórica, da qualidade docente e da bibliografia científica que dão sustentação a esta ementa.

## Apresentação e Estrutura Curricular

A presente ementa organiza — com identificação da disciplina, carga horária, ementa, objetivos e bibliografias básica e complementar — o conteúdo programático do Doutorado Profissional em Psicanálise da Universidade Despertalista (UnD), seguindo integralmente os padrões estruturais, o rigor acadêmico e a organização didático-pedagógica adotados por um curso de doutorado reconhecido.

Trata-se de Curso Livre de Formação Profissional Continuada, categorizado como Educação Profissional nos termos da Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional — LDB), arts. 39 a 42, e do Decreto nº 5.154/2004, que dispõe sobre a organização da educação profissional no Brasil. Como curso livre, sua oferta independe de prévia autorização de funcionamento ou de posterior reconhecimento por conselho de educação, nos termos da própria LDB. A adoção do padrão estrutural dos doutorados regulares tem finalidade didático-metodológica, assegurando rigor acadêmico, clareza pedagógica e comparabilidade de conteúdo com a pós-graduação *stricto sensu*, preservando, ao mesmo tempo, a identidade e a natureza jurídica do curso enquanto formação profissional continuada.

O curso está estruturado em 12 (doze) matérias, com carga horária total de 800 (oitocentas) horas, incluindo o Trabalho de Conclusão de Curso — tese (mínimo de 90 laudas) ou artigo científico (5 a 10 laudas), a critério do aluno, obrigatoriamente original e redigido em conformidade com as normas ABNT.

### Requisito de Ingresso: Graduação, Sem Necessidade de Mestrado Prévio

Ao contrário do que muitos supõem, não há obrigatoriedade legal de possuir Mestrado para cursar um Doutorado: são qualificações voltadas a propósitos distintos. Enquanto o Mestrado qualifica para a docência e o ensino, o Doutorado qualifica para a pesquisa e a produção científica. Dessa forma, para matricular-se no Doutorado Profissional em Psicanálise da UnD, o interessado deverá possuir Graduação em qualquer área do saber, podendo ingressar imediatamente após a conclusão da graduação, sem necessidade de curso de Mestrado prévio. O ingresso de Profissionais Psicanalistas não graduados será aceito, desde que apresentem Certificado de Formação Psicanalítica com Teoria, Análise e Supervisão e comprovem o mínimo de 2 (dois) anos de experiência no exercício profissional da Psicanálise.

### Áreas de Concentração

- Psicanálise Clínica
- Educação em Psicanálise
- Psicanálise e Sociedade

### Quadro-Síntese das Disciplinas

| Nº | Disciplina                                  | C.H.     | Área de Concentração    |
|----|---------------------------------------------|----------|-------------------------|
| 1ª | Metapsicologia Freudiana                    | 60 horas | Psicanálise Clínica     |
| 2ª | As Sete Escolas de Psicanálise              | 60 horas | Psicanálise Clínica     |
| 3ª | Didática e Docência do Ensino Superior      | 60 horas | Educação em Psicanálise |
| 4ª | Fundamentos da Prática Psicanalítica        | 60 horas | Psicanálise Clínica     |
| 5ª | Psicopatologia na Perspectiva Psicanalítica | 60 horas | Psicanálise Clínica     |
| 6ª | Metodologia da Pesquisa                     | 60 horas | Educação em Psicanálise |

| Nº  | Disciplina                                                            | C.H.     | Área de Concentração    |
|-----|-----------------------------------------------------------------------|----------|-------------------------|
|     | Científica                                                            |          |                         |
| 7ª  | Interdisciplinaridade I:<br>Psicanálise e Religião                    | 60 horas | Psicanálise e Sociedade |
| 8ª  | Interdisciplinaridade II:<br>Psicanálise e Sociedade                  | 60 horas | Psicanálise e Sociedade |
| 9ª  | Tópicos em Saúde Mental<br>(Psicanálise, Psicologia e<br>Psiquiatria) | 60 horas | Psicanálise Clínica     |
| 10ª | Psicanálise da Infância e da<br>Adolescência                          | 60 horas | Psicanálise Clínica     |
| 11ª | Psicoterapia Psicanalítica de<br>Casal e Família                      | 60 horas | Psicanálise Clínica     |
| 12ª | Psicoterapia Psicanalítica<br>Virtual                                 | 60 horas | Psicanálise Clínica     |

*Carga horária total: 720 horas de matérias + 30 a 300 horas de TCC (conforme modalidade escolhida) = até 800 horas, conforme descrito no Regulamento do Curso.*

## 1ª Matéria — Metapsicologia Freudiana

|                             |                                                                     |
|-----------------------------|---------------------------------------------------------------------|
| <b>Código</b>               | MPD-201                                                             |
| <b>Carga Horária</b>        | 60 horas                                                            |
| <b>Área de Concentração</b> | Psicanálise Clínica                                                 |
| <b>Fio Condutor</b>         | Psicanálise contemporânea (Freud-Lacan) em diálogo interdisciplinar |

### Ementa

Estudo aprofundado da metapsicologia freudiana enquanto sistema teórico que articula os pontos de vista tópico, dinâmico e econômico do aparelho psíquico. Análise dos grandes textos metapsicológicos de 1915-1917 (Pulsões e destinos da pulsão, O recalque, O inconsciente, Luto e melancolia). A tripla perspectiva metapsicológica como instrumento avançado de leitura clínica e teórica. Sistematizações de Garcia-Roza e de Laplanche e Pontalis para a organização conceitual do edifício metapsicológico freudiano.

### Objetivos

- Aprofundar o domínio dos textos metapsicológicos freudianos de 1915-1917.
- Compreender a articulação entre os pontos de vista tópico, dinâmico e econômico do aparelho psíquico.
- Desenvolver leitura crítica e original dos conceitos metapsicológicos voltada à produção de pesquisa.
- Instrumentalizar o doutorando para a geração de conhecimento inédito a partir da metapsicologia freudiana.

### Bibliografia Básica

- FREUD, Sigmund. Introdução ao narcisismo, ensaios de metapsicologia e outros textos (1914-1916). Obras completas, vol. 12. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
- GARCIA-ROZA, Luiz Alfredo. Freud e o inconsciente. 24. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.
- GARCIA-ROZA, Luiz Alfredo. Introdução à metapsicologia freudiana, vol. 1, 2 e 3. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.
- LAPLANCHE, Jean; PONTALIS, Jean-Bertrand. Vocabulário da psicanálise. Sob a direção de Daniel Lagache. Trad. Pedro Tamen. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- GOMES, Guilherme. A metapsicologia de Freud. São Paulo: Zagodoni, 2017.

### Bibliografia Complementar

- FREUD, Sigmund. Luto e melancolia. Trad. Marilene Carone. São Paulo: Cosac Naify, 2011 (texto original de 1917).
- FULGENCIO, Leopoldo. Fundamentos kantianos da psicanálise freudiana e o lugar da metapsicologia no desenvolvimento da psicanálise. Psicologia USP, v. 18, n. 1, p. 37-56, 2007.
- LACAN, Jacques. O Seminário, livro 11: os quatro conceitos fundamentais da psicanálise. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

## 2ª Matéria — As Sete Escolas de Psicanálise

|                             |                                                                     |
|-----------------------------|---------------------------------------------------------------------|
| <b>Código</b>               | MPD-202                                                             |
| <b>Carga Horária</b>        | 60 horas                                                            |
| <b>Área de Concentração</b> | Psicanálise Clínica                                                 |
| <b>Fio Condutor</b>         | Psicanálise contemporânea (Freud-Lacan) em diálogo interdisciplinar |

### Ementa

Panorama histórico-conceitual das grandes correntes desenvolvidas a partir da matriz freudiana ao longo do século XX, conforme a sistematização proposta por David Zimmerman: a Escola Freudiana clássica, a Psicologia do Ego, a Escola Kleiniana (relações de objeto), a Escola de Winnicott, a Escola de Bion, a Psicologia do Self de Heinz Kohut e a Escola Francesa lacaniana. Estudo comparativo dos pressupostos teóricos, técnicos e clínicos de cada escola. Discussão sobre pluralismo teórico, integração de vértices e os limites do diálogo entre tradições na psicanálise contemporânea.

### Objetivos

- Mapear historicamente as sete grandes escolas pós-freudianas de psicanálise.
- Comparar criticamente os pressupostos teóricos, técnicos e clínicos de cada escola.
- Discutir as possibilidades e os limites do pluralismo teórico na prática clínica contemporânea.
- Capacitar o doutorando a posicionar teoricamente sua própria pesquisa dentro do campo psicanalítico.

### Bibliografia Básica

ZIMMERMAN, David E. Fundamentos psicanalíticos: teoria, técnica e clínica — uma abordagem didática. Porto Alegre: Artmed, 1999.

KLEIN, Melanie. A psicanálise de crianças. Rio de Janeiro: Imago, 1997 (texto original de 1932).

WINNICOTT, Donald W. O ambiente e os processos de maturação: estudos sobre a teoria do desenvolvimento emocional. Porto Alegre: Artmed, 1983.

LACAN, Jacques. O Seminário, livro 11: os quatro conceitos fundamentais da psicanálise. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

NASIO, Juan-David (dir.). Introdução às obras de Freud, Ferenczi, Groddeck, Klein, Winnicott, Dolto, Lacan. Trad. Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1995.

### Bibliografia Complementar

PETOT, Jean-Michel. Melanie Klein I. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2019.

BION, Wilfred R. Aprendendo com a experiência. Rio de Janeiro: Imago, 1991.

ROUDINESCO, Elisabeth; PLON, Michel. Dicionário de psicanálise. Trad. Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

### 3ª Matéria — Didática e Docência do Ensino Superior

|                             |                                                                     |
|-----------------------------|---------------------------------------------------------------------|
| <b>Código</b>               | MPD-203                                                             |
| <b>Carga Horária</b>        | 60 horas                                                            |
| <b>Área de Concentração</b> | Educação em Psicanálise                                             |
| <b>Fio Condutor</b>         | Psicanálise contemporânea (Freud-Lacan) em diálogo interdisciplinar |

#### Ementa

Fundamentos da didática aplicada ao ensino superior e à pós-graduação. Planejamento de ensino, metodologias ativas e avaliação da aprendizagem em cursos de formação profissionalizante e de pós-graduação. A construção da identidade docente e a especificidade da orientação de pesquisa em nível de doutoramento. Estratégias para a orientação de teses, dissertações e artigos científicos. Ética e responsabilidade na relação orientador-orientando.

#### Objetivos

- Desenvolver competências didático-pedagógicas para a docência na pós-graduação.
- Compreender os fundamentos do planejamento de ensino e da avaliação da aprendizagem em nível avançado.
- Capacitar o doutorando para a orientação de trabalhos de pesquisa e de conclusão de curso.
- Refletir sobre a ética da relação orientador-orientando na formação de novos pesquisadores.

#### Bibliografia Básica

MASETTO, Marcos Tarciso. Competência pedagógica do professor universitário. São Paulo: Summus, 2003.

PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos. Docência no ensino superior. São Paulo: Cortez, 2002.

BIANCHETTI, Lucídio; MACHADO, Ana Maria Netto (orgs.). A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação de teses e dissertações. 2. ed. São Paulo: Cortez; Florianópolis: Editora da UFSC, 2006.

ZABALZA, Miguel A. O ensino universitário: seu cenário e seus protagonistas. Porto Alegre: Artmed, 2004.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). Docência universitária na educação superior. Brasília: INEP, 2006.

#### Bibliografia Complementar

PERRENOUD, Philippe. Dez novas competências para ensinar. Porto Alegre: Artmed, 2000.

CUNHA, Maria Isabel da. O bom professor e sua prática. Campinas: Papirus, 1989.

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 5. ed. Goiânia: Alternativa, 2004.

## 4ª Matéria — Fundamentos da Prática Psicanalítica

|                             |                                                                     |
|-----------------------------|---------------------------------------------------------------------|
| <b>Código</b>               | MPD-204                                                             |
| <b>Carga Horária</b>        | 60 horas                                                            |
| <b>Área de Concentração</b> | Psicanálise Clínica                                                 |
| <b>Fio Condutor</b>         | Psicanálise contemporânea (Freud-Lacan) em diálogo interdisciplinar |

### Ementa

Estudo dos elementos constitutivos do dispositivo clínico psicanalítico: a regra fundamental, a associação livre, a atenção flutuante, a transferência e a contratransferência, a interpretação e o manejo do enquadre (setting). A técnica psicanalítica em Freud e suas releituras contemporâneas, a partir de Etchegoyen, Greenson e Zimerman. A ética da escuta e a posição do analista na condução do tratamento. Fundamentos teórico-técnicos para a supervisão clínica e a formação de novos psicanalistas.

### Objetivos

- Consolidar o domínio dos elementos técnicos fundamentais da prática psicanalítica.
- Compreender a função da transferência, da contratransferência e da interpretação no processo analítico.
- Discutir criticamente as variações contemporâneas do enquadre clássico.
- Capacitar o doutorando para a supervisão clínica de psicanalistas em formação.

### Bibliografia Básica

FREUD, Sigmund. Fundamentos da clínica psicanalítica. Trad. Cláudia Dornbusch. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.

ZIMERMAN, David E. Fundamentos psicanalíticos: teoria, técnica e clínica — uma abordagem didática. Porto Alegre: Artmed, 1999.

ETCHEGOYEN, R. Horacio. Fundamentos da técnica psicanalítica. Trad. Marco Antônio Coutinho Jorge. Porto Alegre: Artmed, 1987.

GREENSON, Ralph R. A técnica e a prática da psicanálise. Rio de Janeiro: Imago, 1981.

LAPLANCHE, Jean; PONTALIS, Jean-Bertrand. Vocabulário da psicanálise. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

### Bibliografia Complementar

BLEGER, José. Temas de psicologia: entrevista e grupos. São Paulo: Martins Fontes, 1980.

FREUD, Sigmund. Sobre o início do tratamento (1913). In: Fundamentos da clínica psicanalítica. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.

ROUDINESCO, Elisabeth; PLON, Michel. Dicionário de psicanálise. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

## 5ª Matéria — Psicopatologia na Perspectiva Psicanalítica

|                             |                                                                     |
|-----------------------------|---------------------------------------------------------------------|
| <b>Código</b>               | MPD-205                                                             |
| <b>Carga Horária</b>        | 60 horas                                                            |
| <b>Área de Concentração</b> | Psicanálise Clínica                                                 |
| <b>Fio Condutor</b>         | Psicanálise contemporânea (Freud-Lacan) em diálogo interdisciplinar |

### Ementa

Estudo das grandes estruturas psicopatológicas (neurose, psicose, perversão) a partir da leitura psicanalítica, em diálogo crítico com a nosografia psiquiátrica contemporânea (DSM-5, CID-11). Contribuições de Jean Bergeret sobre a organização e a estruturação da personalidade. Sistematização de Dalgarrondo para a semiologia psicopatológica. Debate epistemológico entre o diagnóstico estrutural psicanalítico e o diagnóstico categorial psiquiátrico, e suas implicações para a prática clínica.

### Objetivos

- Compreender as estruturas clínicas fundamentais da psicopatologia psicanalítica.
- Dominar a semiologia psicopatológica sistematizada por Dalgarrondo.
- Discutir criticamente as convergências e divergências entre diagnóstico psicanalítico e psiquiátrico.
- Desenvolver raciocínio clínico rigoroso para a avaliação psicopatológica na prática profissional.

### Bibliografia Básica

DALGARARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

BERGERET, Jean. A personalidade normal e patológica: os estados-limite. Porto Alegre: Artmed, 1998.

ZIMMERMAN, David E. Fundamentos psicanalíticos: teoria, técnica e clínica — uma abordagem didática. Porto Alegre: Artmed, 1999.

NASIO, Juan-David. A histeria: teoria e clínica psicanalítica. Rio de Janeiro: Zahar, 1991.

QUINET, Antônio. Psicose e laço social: esquizofrenia, paranoia e melancolia. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

### Bibliografia Complementar

FREUD, Sigmund. O ego e o id (1923). Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

AMARANTE, Paulo. Saúde mental e atenção psicossocial. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2007.

LAPLANCHE, Jean; PONTALIS, Jean-Bertrand. Vocabulário da psicanálise. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

## 6ª Matéria — Metodologia da Pesquisa Científica

|                             |                                                                     |
|-----------------------------|---------------------------------------------------------------------|
| <b>Código</b>               | MPD-206                                                             |
| <b>Carga Horária</b>        | 60 horas                                                            |
| <b>Área de Concentração</b> | Educação em Psicanálise                                             |
| <b>Fio Condutor</b>         | Psicanálise contemporânea (Freud-Lacan) em diálogo interdisciplinar |

### Ementa

Fundamentos epistemológicos da pesquisa científica e suas especificidades no campo psicanalítico. Métodos de abordagem e de procedimento; elaboração de projeto de pesquisa em nível de doutoramento. Normas ABNT para citação, referenciação e formatação de trabalhos acadêmicos. O debate epistemológico sobre o estatuto da pesquisa em psicanálise: entre o método clínico, o estudo de caso e a pesquisa teórica. Orientações para a elaboração da tese ou do artigo científico de conclusão de curso.

### Objetivos

- Capacitar o doutorando na elaboração de projetos de pesquisa avançados e cientificamente consistentes.
- Compreender o debate epistemológico sobre o estatuto da pesquisa em psicanálise.
- Apresentar as normas ABNT aplicáveis à produção acadêmica de nível doutoral.
- Orientar a construção da Tese ou do Artigo Científico de conclusão de curso.

### Bibliografia Básica

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

IRIBARRY, Isac Nikos. O que é pesquisa psicanalítica? *Ágora: Estudos em Teoria Psicanalítica*, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, p. 115-138, 2003.

VOLTOLINI, Rinaldo; DUNKER, Christian Ingo Lenz; JERUSALINSKY, Alfredo. Metodologia de pesquisa em psicanálise. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

MEZAN, Renato. Interfaces da psicanálise. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

### Bibliografia Complementar

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani César de. Metodologia do trabalho científico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: informação e documentação — trabalhos acadêmicos — apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

MEZAN, Renato. Pesquisa teórica em psicanálise. *Revista Psicanálise e Universidade*, n. 2, p. 51-75, 1994.

## 7ª Matéria — Interdisciplinaridade I: Psicanálise e Religião

|                             |                                                                     |
|-----------------------------|---------------------------------------------------------------------|
| <b>Código</b>               | MPD-207                                                             |
| <b>Carga Horária</b>        | 60 horas                                                            |
| <b>Área de Concentração</b> | Psicanálise e Sociedade                                             |
| <b>Fio Condutor</b>         | Psicanálise contemporânea (Freud–Lacan) em diálogo interdisciplinar |

### Ementa

A relação de Freud com a experiência religiosa a partir de quatro momentos centrais de sua obra: Totem e tabu (1913), O futuro de uma ilusão (1927), O mal-estar na civilização (1929) e Moisés e o monoteísmo (1938). A religião como resposta ao desamparo humano e como formação análoga à neurose obsessiva. Diálogos e tensões entre psicanálise e teologia a partir de autores como Antoine Vergote e Oskar Pfister. Perspectivas contemporâneas sobre religiosidade, espiritualidade e experiência subjetiva na clínica psicanalítica.

### Objetivos

- Compreender a trajetória do pensamento freudiano sobre religião ao longo de sua obra.
- Analisar o conceito de desamparo como chave de leitura para a função psíquica da religiosidade.
- Discutir criticamente os diálogos entre psicanálise e teologia na tradição pós-freudiana.
- Refletir sobre a escuta clínica da dimensão religiosa e espiritual na experiência subjetiva do analisando.

### Bibliografia Básica

- FREUD, Sigmund. Totem e tabu. Obras completas, vol. 11. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2012 (texto original de 1913).
- FREUD, Sigmund. O futuro de uma ilusão. Obras completas, vol. 17. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2014 (texto original de 1927).
- FREUD, Sigmund. O mal-estar na civilização. Obras completas, vol. 18. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2010 (texto original de 1929).
- MORANO, Carlos Domínguez. Psicanálise e religião: um diálogo interminável — Sigmund Freud e Oskar Pfister. Trad. Eduardo Dias Gontijo. São Paulo: Loyola, 2008.
- VERGOTE, Antoine. Processos psicológicos — vergonha, sentimento de culpa — e sentido bíblico do pecado, em particular em Romanos 7. São Paulo: Loyola, 2001.

### Bibliografia Complementar

- FREUD, Sigmund. Moisés e o monoteísmo. Obras completas, vol. 19. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2018 (texto original de 1938).
- FUKS, Betty Bernardo. Freud e a cultura. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.
- GAY, Peter. Freud: uma vida para nosso tempo. Trad. Denise Bottmann. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

## 8ª Matéria — Interdisciplinaridade II: Psicanálise e Sociedade

|                             |                                                                     |
|-----------------------------|---------------------------------------------------------------------|
| <b>Código</b>               | MPD-208                                                             |
| <b>Carga Horária</b>        | 60 horas                                                            |
| <b>Área de Concentração</b> | Psicanálise e Sociedade                                             |
| <b>Fio Condutor</b>         | Psicanálise contemporânea (Freud-Lacan) em diálogo interdisciplinar |

### Ementa

O mal-estar na civilização como matriz do pensamento social freudiano: pulsão de morte, agressividade e os limites da vida em comum. Leituras contemporâneas da psicanálise aplicada ao campo social — Birman, Costa e Enriquez. Psicanálise e política: poder, instituição e laço social. Contribuições da psicanálise para a compreensão de fenômenos coletivos contemporâneos, como o individualismo, o consumo e as novas formas de mal-estar na cultura digital.

### Objetivos

- Compreender os fundamentos freudianos do pensamento social psicanalítico.
- Analisar criticamente as leituras contemporâneas da psicanálise aplicada à sociedade e à política.
- Discutir a função da psicanálise na compreensão de fenômenos coletivos e institucionais.
- Desenvolver capacidade de leitura psicanalítica de fenômenos sociais e culturais contemporâneos.

### Bibliografia Básica

- FREUD, Sigmund. O mal-estar na civilização. Obras completas, vol. 18. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2010 (texto original de 1929).
- BIRMAN, Joel. Estilo e modernidade em psicanálise. São Paulo: Editora 34, 1997.
- ENRIQUEZ, Eugène. A organização em análise. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.
- COSTA, Jurandir Freire. Da cor ao corpo: a violência do racismo. In: SOUZA, Neusa Santos. Tornar-se negro. Rio de Janeiro: Zahar, 2021. p. 23-44.
- FREUD, Sigmund. Psicologia das massas e análise do eu. Obras completas, vol. 15. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2011 (texto original de 1921).

### Bibliografia Complementar

- FUKS, Betty Bernardo. Freud e a cultura. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.
- ENRIQUEZ, Eugène. As figuras do poder. São Paulo: Via Lettera, 2007.
- MEZAN, Renato. Freud, pensador da cultura. São Paulo: Brasiliense, 1995.

## 9ª Matéria — Tópicos em Saúde Mental (Psicanálise, Psicologia e Psiquiatria)

|                             |                                                                     |
|-----------------------------|---------------------------------------------------------------------|
| <b>Código</b>               | MPD-209                                                             |
| <b>Carga Horária</b>        | 60 horas                                                            |
| <b>Área de Concentração</b> | Psicanálise Clínica                                                 |
| <b>Fio Condutor</b>         | Psicanálise contemporânea (Freud-Lacan) em diálogo interdisciplinar |

### Ementa

Análise interdisciplinar do campo da saúde mental a partir da interlocução entre psicanálise, psicologia clínica e psiquiatria. Fundamentos da Reforma Psiquiátrica brasileira e da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Contribuições e tensões entre o diagnóstico psicanalítico estrutural e a nosografia psiquiátrica baseada em manuais categoriais (DSM-5, CID-11). O trabalho em equipe multidisciplinar e o lugar do psicanalista nos dispositivos de saúde mental contemporâneos.

### Objetivos

- Compreender a configuração interdisciplinar do campo da saúde mental contemporânea.
- Analisar os fundamentos e os desafios da Reforma Psiquiátrica brasileira.
- Discutir criticamente as tensões entre diagnóstico psicanalítico e nosografia psiquiátrica categorial.
- Capacitar o doutorando para a atuação qualificada em equipes multidisciplinares de saúde mental.

### Bibliografia Básica

AMARANTE, Paulo. Saúde mental e atenção psicossocial. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2007.

DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

ZIMMERMAN, David E. Fundamentos psicanalíticos: teoria, técnica e clínica — uma abordagem didática. Porto Alegre: Artmed, 1999.

BRASIL. Ministério da Saúde. Reforma psiquiátrica e política de saúde mental no Brasil. Brasília: OPAS, 2005.

QUINET, Antônio. Psicose e laço social: esquizofrenia, paranoia e melancolia. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

### Bibliografia Complementar

BASAGLIA, Franco. A instituição negada: relato de um hospital psiquiátrico. Rio de Janeiro: Graal, 1985.

BERGERET, Jean. A personalidade normal e patológica: os estados-limite. Porto Alegre: Artmed, 1998.

FOUCAULT, Michel. História da loucura na Idade Clássica. São Paulo: Perspectiva, 1978.

## 10ª Matéria — Psicanálise da Infância e da Adolescência

|                             |                                                                     |
|-----------------------------|---------------------------------------------------------------------|
| <b>Código</b>               | MPD-210                                                             |
| <b>Carga Horária</b>        | 60 horas                                                            |
| <b>Área de Concentração</b> | Psicanálise Clínica                                                 |
| <b>Fio Condutor</b>         | Psicanálise contemporânea (Freud-Lacan) em diálogo interdisciplinar |

### Ementa

Fundamentos da psicanálise de crianças a partir das contribuições pioneiras de Melanie Klein e da Escola de Winnicott. A técnica do brincar como via de acesso ao inconsciente infantil. Contribuições de Arminda Aberastury para a compreensão da adolescência como processo de luto (pelo corpo infantil, pela identidade infantil e pelos pais da infância). A escuta psicanalítica da criança e do adolescente em suas especificidades técnicas e éticas, incluindo a participação dos pais e da família no processo terapêutico.

### Objetivos

- Compreender os fundamentos teórico-técnicos da psicanálise de crianças.
- Analisar a função do brincar como instrumento clínico no atendimento infantil.
- Discutir o conceito de adolescência como processo de luto, a partir de Aberastury e Knobel.
- Desenvolver competência técnica e ética para a escuta psicanalítica de crianças e adolescentes.

### Bibliografia Básica

KLEIN, Melanie. A psicanálise de crianças. Rio de Janeiro: Imago, 1997 (texto original de 1932).

WINNICOTT, Donald W. O brincar e a realidade. São Paulo: Ubu Editora, 2019.

ABERASTURY, Arminda; KNOBEL, Mauricio. Adolescência normal: um enfoque psicanalítico. Porto Alegre: Artmed, 1981.

ABERASTURY, Arminda. Psicanálise da criança: teoria e técnica. Trad. Ana Lúcia Leite de Campos. Porto Alegre: Artmed, 1982.

WINNICOTT, Donald W. O ambiente e os processos de maturação: estudos sobre a teoria do desenvolvimento emocional. Porto Alegre: Artmed, 1983.

### Bibliografia Complementar

NASIO, Juan-David (dir.). Introdução às obras de Freud, Ferenczi, Groddeck, Klein, Winnicott, Dolto, Lacan. Rio de Janeiro: Zahar, 1995.

WINNICOTT, Donald W. Privação e delinquência. Trad. A. Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

PETOT, Jean-Michel. Melanie Klein I. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2019.

## 11ª Matéria — Psicoterapia Psicanalítica de Casal e Família

|                             |                                                                     |
|-----------------------------|---------------------------------------------------------------------|
| <b>Código</b>               | MPD-211                                                             |
| <b>Carga Horária</b>        | 60 horas                                                            |
| <b>Área de Concentração</b> | Psicanálise Clínica                                                 |
| <b>Fio Condutor</b>         | Psicanálise contemporânea (Freud-Lacan) em diálogo interdisciplinar |

### Ementa

Fundamentos históricos e técnicos da abordagem psicanalítica do casal e da família, desde as contribuições pioneiras de Nathan Ackerman e Enrique Pichon-Rivière até a sistematização brasileira de Terezinha Féres-Carneiro. O conceito de transmissão psíquica geracional e de contrato narcisista no funcionamento familiar. Especificidades técnicas do enquadre com múltiplos sujeitos: transferência cruzada, aliança terapêutica e manejo da dinâmica grupal. Indicações e contraindicações da psicoterapia de casal e de família de orientação psicanalítica.

### Objetivos

- Compreender os fundamentos históricos e teóricos da psicanálise de casal e de família.
- Analisar os conceitos de transmissão psíquica geracional e contrato narcisista familiar.
- Discutir as especificidades técnicas do enquadre psicanalítico com múltiplos sujeitos.
- Capacitar o doutorando para a condução clínica de psicoterapia de casal e de família.

### Bibliografia Básica

FÉRES-CARNEIRO, Terezinha. Família: diagnóstico e terapia. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.

EIGUER, Alberto. Um divã para a família. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.

CORREA, Olga Beatriz Rangel. Os avatares da transmissão psíquica geracional. São Paulo: Escuta, 2000.

BOX, Sally; COPLEY, Beta; MAGAGNA, Jeanne; MOUSTAKI, Errica. Psicoterapia com famílias: uma abordagem psicanalítica. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1994.

LEVISKY, Rachel Bloch; GOMES, Isabel Cristina; FERNANDES, Maria Inês Assumpção (orgs.). Diálogos psicanalíticos sobre família e casal: as vicissitudes da família atual. São Paulo: Zagodoni, 2014.

### Bibliografia Complementar

CORREA, Olga Beatriz Rangel. Grupo familiar e psicanálise: ressonâncias clínicas. São Paulo: Vetor, 2007.

WINNICOTT, Donald W. A família e o desenvolvimento individual. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

LEVINZON, Gina Khaffif. A adoção na clínica psicanalítica: o trabalho com os pais adotivos. Mudanças: Psicologia da Saúde, v. 14, n. 1, p. 24-31, 2009.

## 12ª Matéria — Psicoterapia Psicanalítica Virtual

|                             |                                                                     |
|-----------------------------|---------------------------------------------------------------------|
| <b>Código</b>               | MPD-212                                                             |
| <b>Carga Horária</b>        | 60 horas                                                            |
| <b>Área de Concentração</b> | Psicanálise Clínica                                                 |
| <b>Fio Condutor</b>         | Psicanálise contemporânea (Freud-Lacan) em diálogo interdisciplinar |

### Ementa

O atendimento psicanalítico mediado por tecnologias digitais: transformações do setting clássico e configuração do enquadre virtual. Reflexões sobre a transferência, a contratransferência e a presença do analista no dispositivo remoto. Discussão dos parâmetros técnicos e éticos estabelecidos pelos conselhos profissionais para a prestação de serviços psicológicos por meio de tecnologia da informação e comunicação. Balanço crítico da experiência acumulada durante e após a pandemia de Covid-19 sobre limites, possibilidades e especificidades da clínica psicanalítica online.

### Objetivos

- Compreender as transformações do enquadre psicanalítico no atendimento mediado por tecnologia.
- Discutir a função da transferência e da contratransferência no dispositivo clínico virtual.
- Conhecer os parâmetros éticos e técnicos aplicáveis à prestação de serviços psicológicos on-line.
- Desenvolver competência técnica para a condução responsável da clínica psicanalítica virtual.

### Bibliografia Básica

- ZASLAVSKY, Jacó. Observações preliminares sobre as mudanças no setting psicanalítico ocorridas no distanciamento social em tempos de pandemia. *Revista de Psicanálise da SPPA*, Porto Alegre, 2021.
- FIGUEIREDO, Luís Cláudio. A virtualidade do dispositivo de trabalho psicanalítico e o atendimento remoto: uma reflexão em três partes. *Cadernos de Psicanálise (Rio de Janeiro)*, v. 42, n. 42, p. 61-80, 2020.
- FREUD, Sigmund. Fundamentos da clínica psicanalítica. Trad. Cláudia Dornbusch. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.
- ZIMERMAN, David E. Fundamentos psicanalíticos: teoria, técnica e clínica — uma abordagem didática. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- AZEVEDO, Maria João Miranda. Psicanálise virtual de crianças. *Revista Portuguesa de Psicanálise*, v. 40, n. 2, p. 36-45, 2020.

### Bibliografia Complementar

- HENDERSON, Guilherme Freitas; SILVA, João Carlos Braga; COE, Rosana Paula Sacramento. Análise à distância: reflexões sobre alguns (im)passes do analista. *Reverso*, v. 42, n. 80, p. 31-38, 2020.
- CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução nº 4, de 26 de março de 2020. Dispõe sobre a regulamentação de serviços psicológicos prestados por meio de Tecnologia da Informação e da Comunicação. Brasília: CFP, 2020.
- GARRIT, Marina. Psicanálise e a modalidade on-line: resistências e possibilidades. *Revista Científica de Psicologia*, 2021.

## Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

---

Considerando tratar-se de Curso Livre de Formação Profissional Continuada, categorizado como Educação Profissional nos termos da Lei nº 9.394/1996 (LDB) e do Decreto nº 5.154/2004, o Trabalho de Conclusão de Curso poderá assumir uma das seguintes modalidades, a critério do aluno:

- Tese: mínimo de 90 (noventa) laudas — carga horária de 300 horas.
- Artigo científico: entre 5 (cinco) e 10 (dez) laudas — carga horária de 30 horas.

Em ambas as modalidades, o trabalho deverá ser original — não sendo admitido plágio de nenhuma natureza —, desenvolvido dentro de uma das três áreas de concentração do curso (Psicanálise Clínica, Educação em Psicanálise ou Psicanálise e Sociedade) e redigido em rigorosa conformidade com as normas da ABNT. Os materiais científicos produzidos durante o Doutorado Profissional deverão apresentar resultados práticos, dinâmicos e pragmáticos, ligados ao campo de atuação do profissional-pesquisador.

### Diretrizes Gerais de Referência

Em todas as disciplinas, a bibliografia básica e complementar apresentada nesta ementa deve ser compreendida como referencial mínimo. Cabe ao corpo docente e aos alunos ampliá-la com produção científica atualizada, sempre observando: (i) autoria verificável e atribuição fidedigna; (ii) diferenciação clara entre opinião e evidência científica; (iii) formatação ABNT das referências e citações; (iv) vedação expressa à invenção ou atribuição incorreta de fontes.



**Universidade Despertalista**

Coordenação Acadêmica: Prof. Dr. David Jansen Pinheiro Pecis · drdavidpecis.com · und.org.br